



27 de setembro de 2024  
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES  
Setembro de 2024

## INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTAM

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro<sup>1</sup>, depois da diminuição do mês anterior, registando desde julho valores superiores ao observado em fevereiro de 2022, antes da queda abrupta verificada em março de 2022.

O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos dois meses, após o aumento ligeiro verificado em julho. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu significativamente em setembro, depois do aumento registado no mês precedente.

O indicador de clima económico<sup>2</sup> aumentou em setembro, atingindo o máximo desde abril de 2023. Os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora e no Comércio e, de forma mais expressiva, nos Serviços, tendo diminuído na Construção e Obras Públicas.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu em setembro em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

Figura 1. Indicador de clima económico  
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



<sup>1</sup> Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 18 de setembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 23 de setembro no caso dos inquéritos às empresas.

<sup>2</sup> O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro, depois da diminuição do mês anterior, registando desde julho valores superiores ao observado em fevereiro de 2022, antes da queda abrupta verificada em março de 2022. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes: perspetivas de evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias, da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar assim como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou no último mês, após ter diminuído em agosto, registando nestes dois últimos meses valores inferiores a julho quando superou pela primeira vez o valor observado em fevereiro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou em setembro, após a ligeira diminuição registada no mês precedente, retomando o perfil ascendente iniciado em dezembro de 2023.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos dois meses, após o ligeiro aumento verificado em julho. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu significativamente em setembro, depois do aumento registado no mês anterior.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

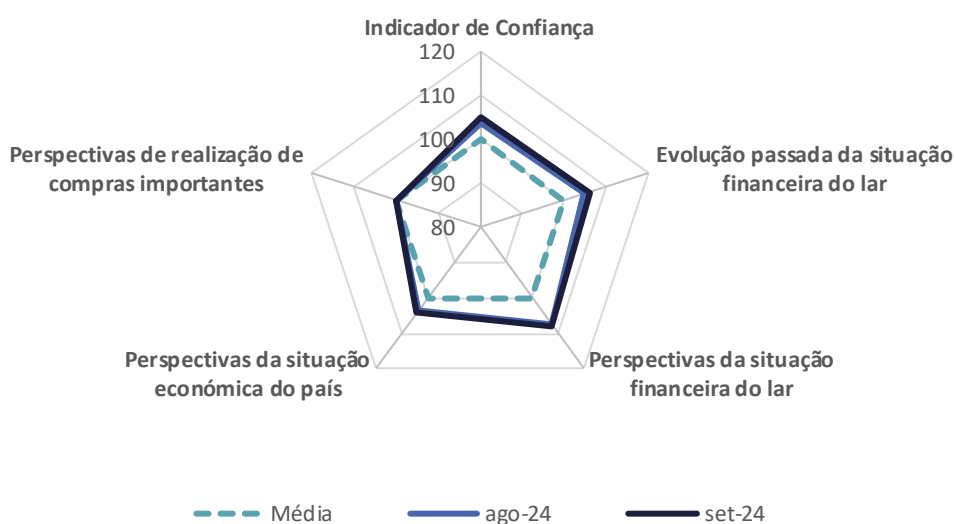




Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

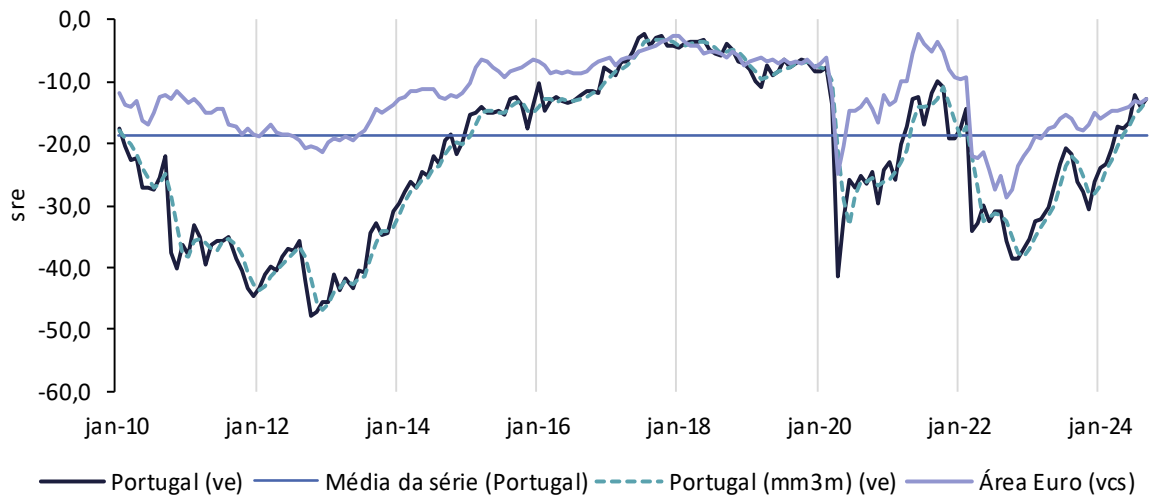
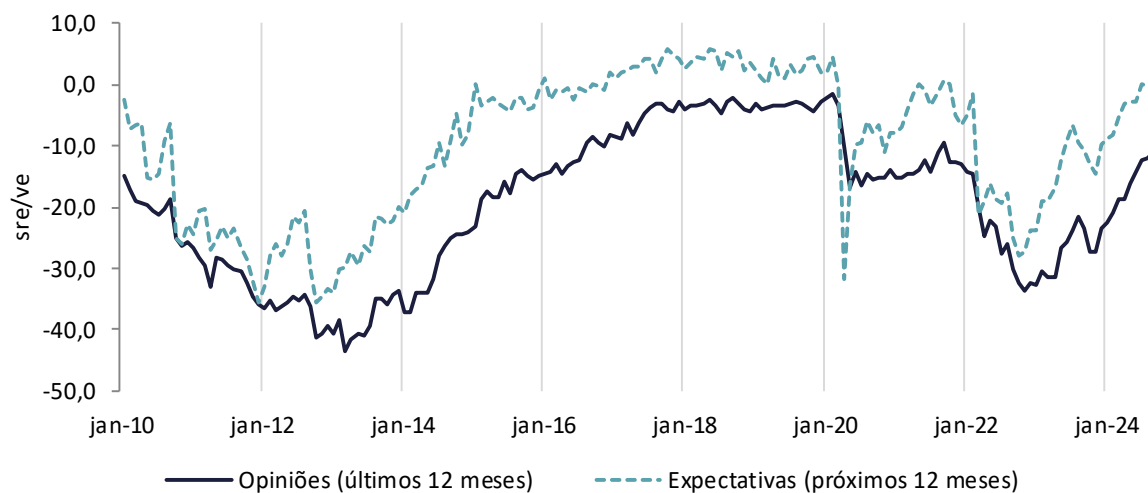


Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em agosto e setembro, após ter diminuído em julho. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das apreciações relativas aos stocks de produtos acabados e das perspetivas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução da procura global contribuído negativamente.

O indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo diminuído no agrupamento de Bens Intermédios.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em setembro, após ter aumentado no mês precedente. As opiniões relativas à procura interna agravaram-se em setembro, contrariando a recuperação verificada no mês anterior. As apreciações relativas à procura externa também se deterioraram no mês de referência, após terem recuperado em agosto.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em agosto e setembro, após ter aumentado em junho e julho, suspendendo a trajetória ascendente observada desde dezembro de 2023. Este saldo diminuiu em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

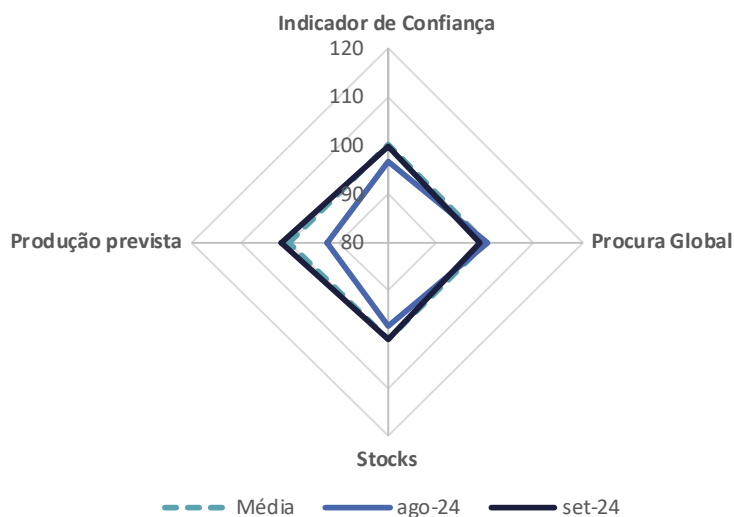




Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

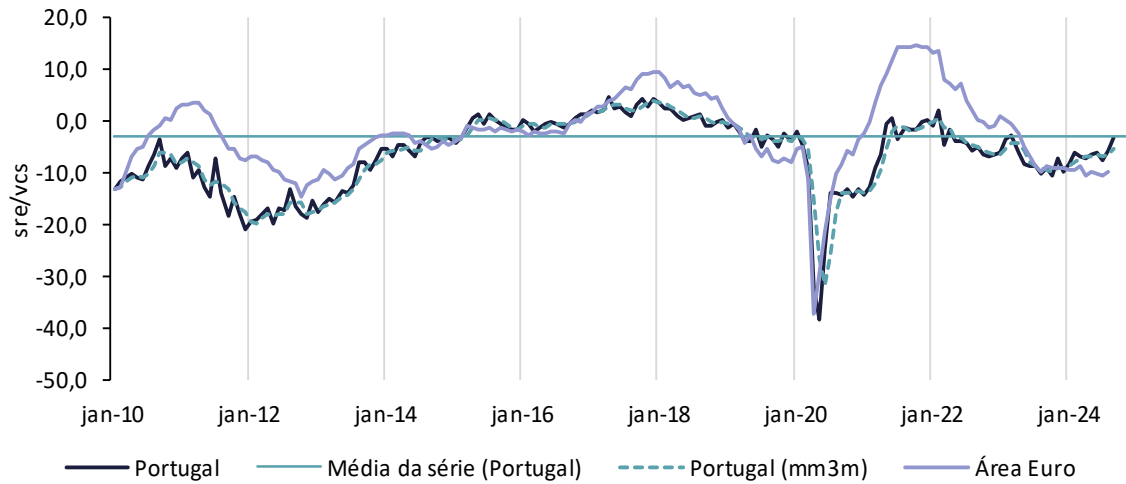
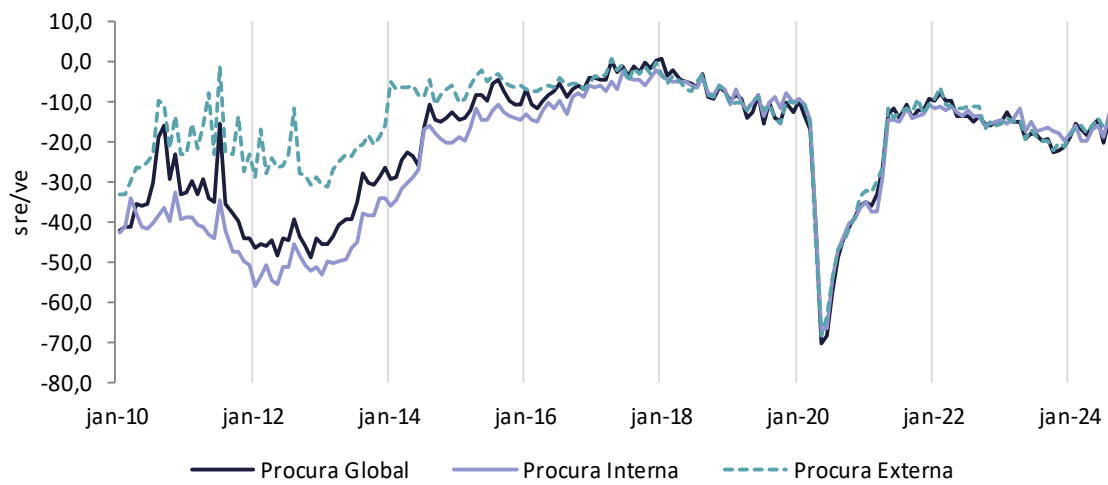


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em setembro, após ter aumentado em agosto. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu nas divisões de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e de Engenharia Civil, tendo aumentado na divisão de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em agosto e setembro, depois de ter aumentado no mês anterior.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses atingiu o mínimo desde dezembro de 2020, diminuindo nos últimos dois meses, após ter aumentado em julho.

O principal fator limitativo à atividade indicado pelas empresas continuou a ser a dificuldade em recrutar pessoal qualificado, embora se tenha verificado no último mês uma diminuição da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, que tinha atingido em agosto um novo máximo da série.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

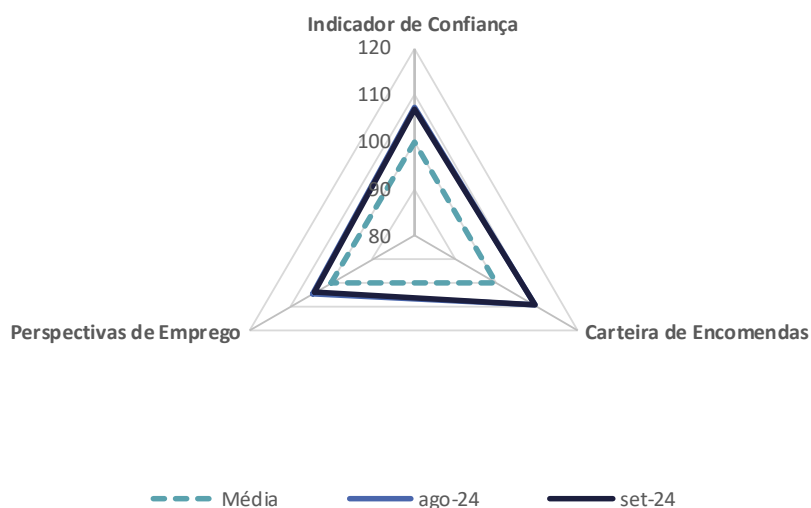




Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

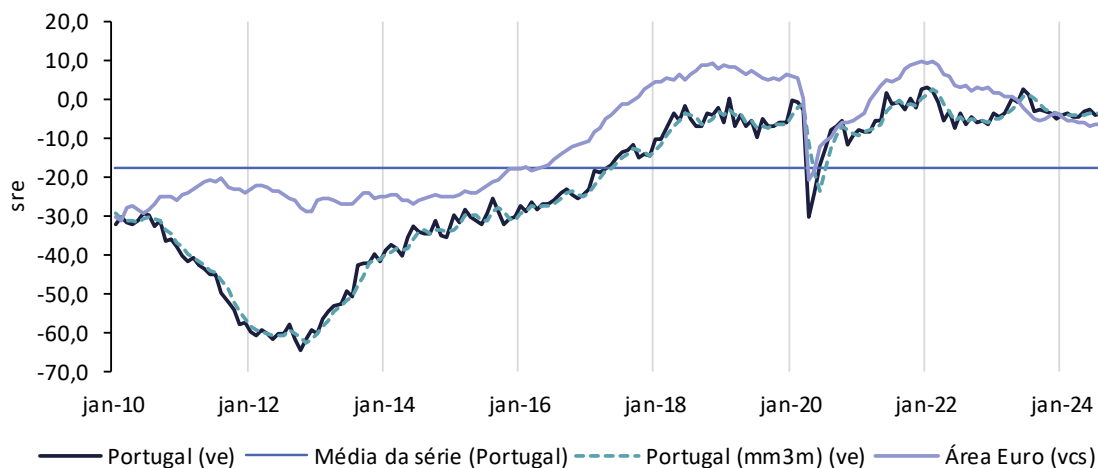
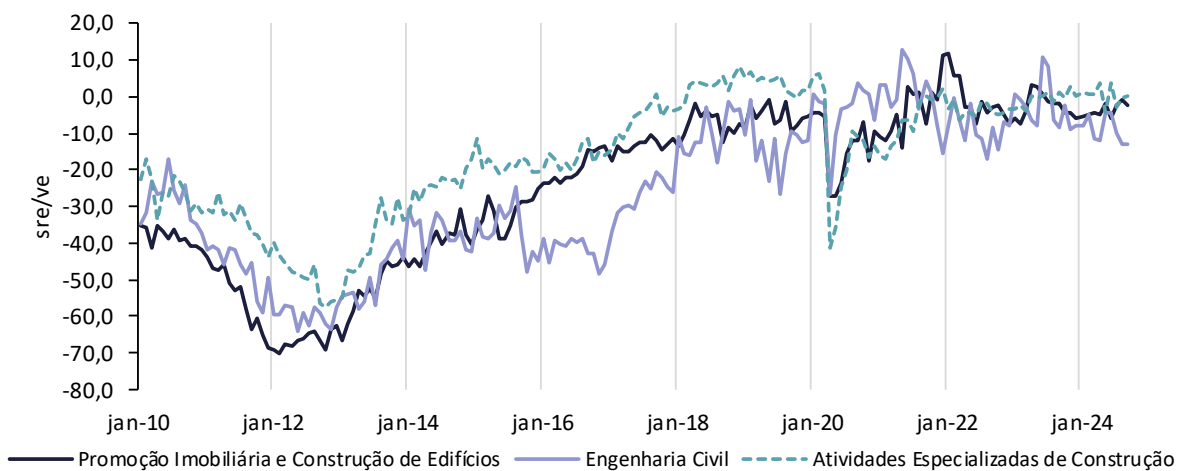


Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou entre julho e setembro, após ter diminuído no mês precedente. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as perspetivas de atividade da empresa e as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. Em setembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em setembro, após ter diminuído no mês precedente. Por seu lado, as perspetivas de atividade deterioraram-se em setembro, após a recuperação registada em agosto.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu em agosto e setembro, contrariando o aumento registado nos dois meses precedentes. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também diminuiu nos últimos dois meses.

Figura 11. Indicador de confiança do Comércio e componentes

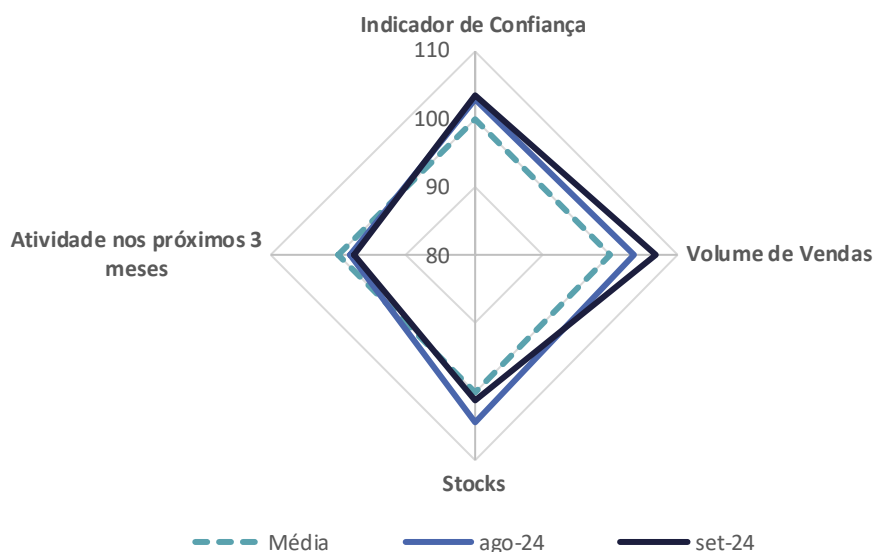






Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

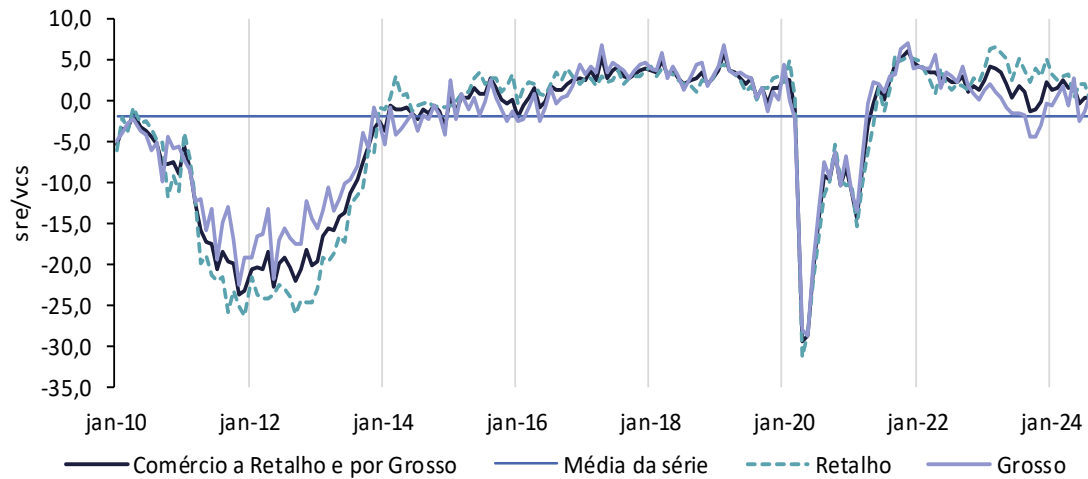
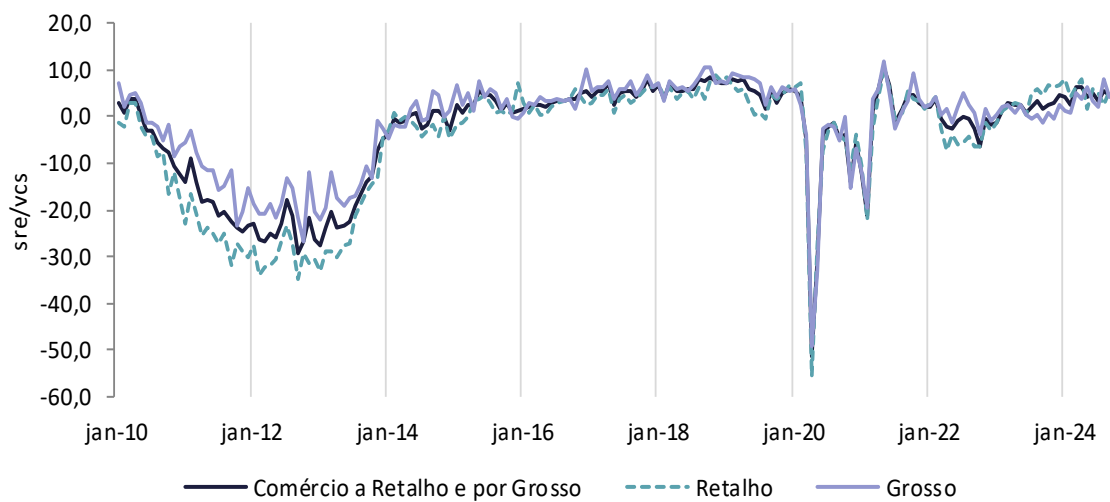


Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em setembro, após ter diminuído no mês precedente. A evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da procura, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, mais expressiva no primeiro caso.

Em setembro, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades imobiliárias e de Alojamento, restauração e similares.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou entre julho e setembro, de forma mais intensa no mês de referência, contrariando a diminuição registada nos dois meses precedentes, mais intensa em maio.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu em setembro, após ter aumentado nos dois últimos meses.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

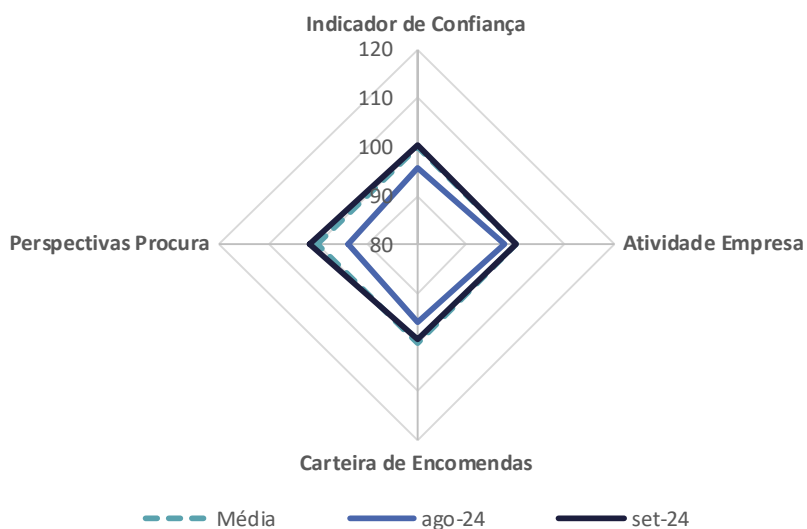




Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

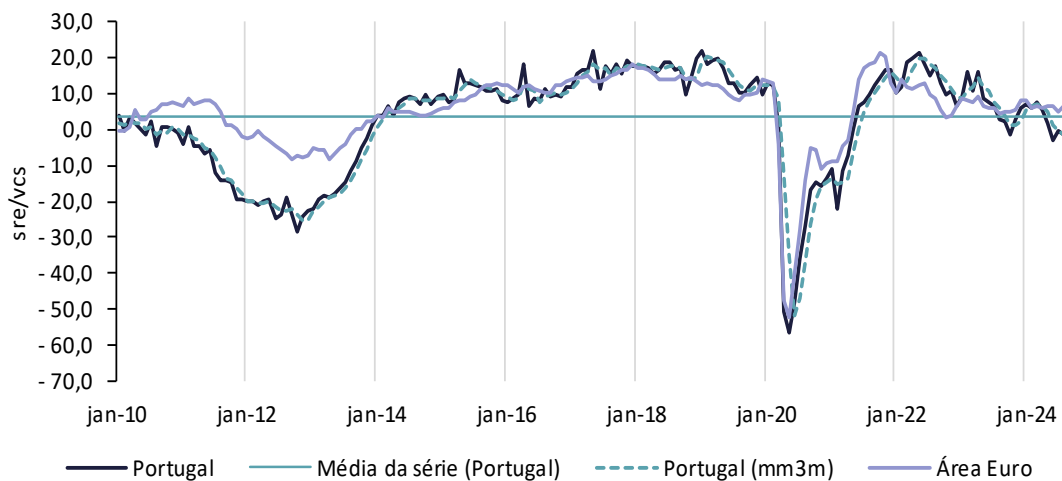
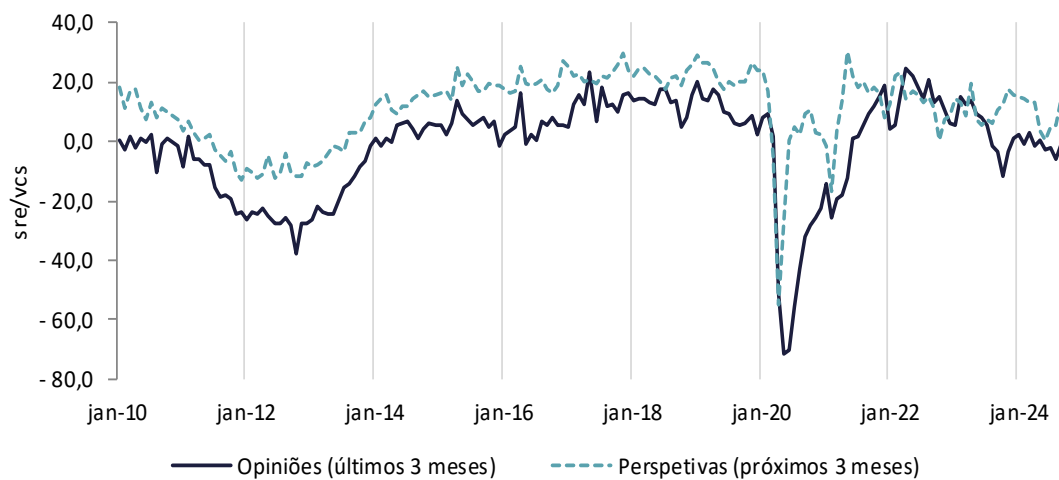


Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023				2024								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicadores de confiança</b>																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1	-12,8
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai-20	19,4	mar-87	-9,0	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0	-7,7	-5,8	-2,9
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out-12	25,6	set-97	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr-20	11,7	jun-98	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4	0,9
Serviços	sre/vcs	-56,4	mai-20	29,5	jun-01	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7	4,3
<b>Indicador de clima económico</b>																		
	%/vcs	-6,9	mai-20	5,8	abr-98	1,4	1,2	1,5	1,7	2,0	1,9	2,0	1,8	1,9	1,8	1,6	1,6	2,1

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023				2024								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicador de confiança (a+b+c+d)/4</b>																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr-20	16,6	jun-17	-32,2	-35,2	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2	-17,0	-18,8	-14,3	-11,6	-14,3	-12,9
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar-13	0,5	ago-99	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6	-18,6	-16,2	-14,4	-12,4	-12,2	-11,1
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-10,7	-13,0	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5	-3,0	-2,7	-2,8	0,0	-0,1	0,4
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr-20	-6,4	set-97	-37,9	-35,2	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4	-31,0	-32,5	-34,5	-25,0	-29,8	-27,7
<b>Situação económica do país nos últimos 12 meses</b>																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out-12	20,1	out-17	-58,6	-62,0	-60,6	-58,2	-54,8	-53,6	-47,8	-39,6	-41,0	-38,1	-33,1	-36,2	-32,3
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov-22	0,9	out-97	-33,5	-34,3	-37,7	-33,5	-27,9	-32,4	-30,9	-27,0	-28,9	-26,6	-23,6	-22,7	-22,9
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun-17	85,5	fev-09	30,8	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6	19,2	21,8	16,7	19,2	22,2	22,5
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set-09	87,0	out-22	60,1	69,9	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1	60,7	50,9	47,8	47,9	41,1	38,3
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,5	dez-15	81,2	mar-22	15,9	18,2	20,0	16,0	27,1	23,8	18,2	20,9	21,1	19,8	17,6	19,3	13,4

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023				2024								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicador de confiança (a+b-c)/3</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,7	abr-20	12,6	jan-99	-6,2	-9,6	-8,7	-9,2	-10,3	-6,1	-8,3	-7,3	-7,4	-7,3	-10,2	-6,9	-3,6
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr-20	24,3	fev-07	-10,8	0,8	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4	-6,5	-4,1	-5,2	-5,3	-4,3	0,8
Bens intermédios	sre/vcs	-49,9	mai-20	17,3	out-94	-11,6	-16,7	-9,5	-12,8	-10,2	-7,1	-7,5	-8,0	-5,1	-4,3	-6,5	-4,8	-5,3
<b>Procura global atual (a)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai-20	14,6	mar-98	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3	-16,5
Bens de investimento	sre/ve	-84,0	mai-20	33,8	jan-08	-10,5	-10,8	-7,0	-9,6	-4,5	-13,5	-9,0	-18,3	-12,8	-10,7	-15,2	-10,5	-13,6
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun-20	33,8	mar-98	-24,2	-28,4	-27,7	-26,9	-22,8	-15,8	-20,0	-20,3	-16,6	-13,9	-21,2	-14,4	-19,4
<b>Produção nos próximos 3 meses (b)</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-49,9	abr-20	39,5	ago-98	3,4	0,4	3,7	0,8	-0,1	0,2	-2,0	-1,8	-1,9	-0,6	-3,0	0,2	4,6
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev-09	50,6	ago-00	-19,1	15,1	-4,3	-0,4	6,2	7,2	4,3	2,5	3,4	-0,6	3,9	2,1	19,8
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr-20	32,9	ago-94	-1,5	-12,3	10,7	0,6	3,9	0,9	4,2	2,5	5,1	5,2	5,7	3,7	7,2
<b>Stock produtos acabados atual (c)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan-08	22,5	jun-93	6,3	7,2	8,0	9,5	8,7	4,2	5,4	5,4	3,9	4,2	4,6	4,1	2,8
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan-10	22,3	ago-07	4,7	7,4	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0	5,3	4,3	4,1	5,4	4,7	1,3
Bens intermédios	sre/ve	-37,9	jan-09	22,4	jun-10	2,6	1,8	0,5	4,0	1,5	2,6	2,7	3,8	2,9	4,3	4,7	4,5	3,8
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-28,4	abr-20	13,0	set-17	1,2	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3	1,6	1,2	0,8	0,9	1,7	2,7
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-24,6	abr-20	44,2	abr-22	5,1	2,3	0,8	2,2	5,0	4,7	2,7	3,5	3,3	6,2	8,3	3,7	1,2



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023				2024								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicador de confiança (a+b)/2</b>	sre/ve	-64,5	out-12	25,6	set-97	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev-12	26,4	set-97	-2,0	-4,6	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4	-5,1	-1,9	-5,7	-2,5	-1,0	-2,2
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai-12	16,7	jul-97	-8,2	-2,4	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3	-12,2	-4,4	-4,2	-9,9	-12,9	-13,2
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out-12	8,2	dez-18	1,1	-0,1	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6	3,5	-4,3	3,9	-2,7	-0,3	0,3
<b>Carteira de encomendas atual (a)</b>	sre/ve	-77,5	out-12	23,3	set-97	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out-12	22,1	set-97	-6,2	-7,0	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1	-8,7	-9,4	-8,8	-6,9	-5,9	-6,5
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul-12	12,1	jul-97	-23,5	-27,0	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8	-19,4	-20,4	-16,9	-18,5	-24,9	-21,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out-12	2,1	jul-19	1,0	-2,1	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4	-1,0	-10,8	-3,4	-9,1	-6,6	-9,1
<b>Emprego nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/ve	-51,8	jan-12	35,9	jun-97	2,8	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9	0,4	5,9	3,6	1,8	3,5	2,8
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan-12	37,6	jun-97	2,1	-2,3	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4	-1,6	5,6	-2,6	1,9	3,9	2,1
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai-12	31,2	jul-01	7,0	22,2	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9	-5,0	11,6	8,6	-1,2	-1,0	-4,5
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez-12	16,3	dez-18	1,1	1,8	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6	8,0	2,1	11,2	3,8	6,0	9,7
<b>Atividade (últimos 3 meses)</b>	sre/ve	-65,5	abr-12	26,7	mai-98	3,9	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5	1,8	7,4	5,6	6,0	4,3	0,6
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/ve	-29,3	ago-12	43,0	jun-22	15,6	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3	11,8	9,7	8,4	11,4	9,9	7,9

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023				2024								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/vcs	-29,3	abr-20	11,7	jun-98	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4	0,9
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,6	mai-20	13,3	abr-98	-4,4	-4,3	-3,0	-0,2	-0,6	0,7	1,8	-0,5	2,7	-2,4	-1,3	0,8	-0,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,3	abr-20	13,1	jul-98	2,3	3,8	3,0	5,1	3,3	2,5	2,9	3,2	0,5	2,1	2,0	-0,2	2,0
<b>Volume de vendas últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-57,1	jun-20	16,4	fev-89	0,2	-2,8	1,6	6,7	4,1	5,6	5,1	2,2	4,3	-2,8	0,1	-2,2	2,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,5	jun-20	19,3	fev-89	-4,3	-9,3	-2,3	1,9	1,1	5,1	3,3	-2,7	4,6	-8,4	-5,1	-3,7	1,9
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago-12	19,2	abr-99	5,1	5,1	5,3	11,7	6,9	6,0	7,1	7,0	3,9	4,0	5,1	-0,9	3,5
<b>Atividade próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-51,5	abr-20	40,1	out-89	1,7	2,7	2,8	4,7	4,2	2,5	6,3	6,2	4,3	4,9	3,3	5,6	4,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr-20	49,6	out-89	-1,4	1,0	-0,3	2,7	1,3	1,0	5,1	3,8	6,4	3,3	2,2	8,2	4,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr-20	40,8	jul-94	4,8	6,9	6,5	6,8	7,8	4,4	6,5	8,1	1,8	5,7	5,0	2,6	5,5
<b>Volume de stocks atual (c)</b>	sre/ve	-14,9	fev-13	26,4	jul-90	5,4	2,7	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0	4,0	3,5	2,7	2,5	2,1	4,7
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out-12	28,2	jul-90	7,6	4,7	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2	2,7	2,9	2,1	0,9	1,9	6,3
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev-13	32,6	jul-89	3,1	0,6	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8	5,3	4,2	3,4	4,3	2,3	3,0
<b>Encomendas a fornecedores</b>	sre/vcs	-43,9	abr-20	20,4	ago-98	-4,7	-4,2	-3,9	-2,5	-0,5	-1,2	-0,6	-0,9	0,0	0,2	-2,5	-3,6	1,0
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/ve	-29,2	out-12	22,8	set-97	0,8	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2	3,4	4,5	4,1	2,5	3,3	-0,9
<b>Preços de venda (último mês)</b>	sre/vcs	-11,7	abr-09	39,4	abr-22	8,2	6,9	6,3	7,0	6,5	12,4	3,9	6,2	1,1	1,3	8,6	1,9	1,8
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-11,9	jul-03	41,9	mar-22	9,6	7,7	5,0	9,8	13,7	9,7	8,6	8,8	6,7	7,1	10,3	6,8	3,5

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023				2024								
		Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/vcs	-56,4	mai-20	29,5	jun-01	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7	4,3
<b>Atividade nos últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-74,2	jun-20	33,4	jun-01	-0,8	-5,1	-6,3	2,0	4,2	4,1	7,9	4,3	1,3	-6,1	-3,6	-4,5	-1,0
<b>Procura nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-54,9	abr-20	34,6	jan-02	10,6	12,6	17,8	15,4	15,2	14,4	12,9	13,3	3,8	0,4	4,9	5,7	14,4
<b>Procura nos últimos 3 meses (c)</b>	sre/vcs	-71,8	mai-20	29,1	abr-01	-3,4	-11,6	-3,3	1,0	2,1	-0,6	2,8	-1,7	0,5	-2,6	-2,1	-6,1	-0,6
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/vcs	-29,8	abr-20	19,2	ago-19	4,3	6,0	4,9	3,6	0,5	11,4	10,7	9,6	3,3	4,2	9,9	7,8	9,3
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-24,1	abr-20	24,5	jun-22	11,0	10,5	10,8	12,3	16,1	10,8	5,7	4,8	8,9	7,8	8,5	10,2	8,2



## NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys\\_en](https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en)

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>1</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

As séries corrigidas de sazonalidade dos indicadores de confiança do comércio foram revistas em junho de 2024 face à divulgação do mês anterior, de modo a corresponderem às médias aritméticas dos respetivos saldos de respostas extremas corrigidos de sazonalidade (método indireto de correção sazonal), ao invés da aplicação do método direto de correção sazonal, ficando consistente com o método de correção dos restantes indicadores de confiança setoriais.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) /negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

<sup>1</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: [https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra\\_en](https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en).



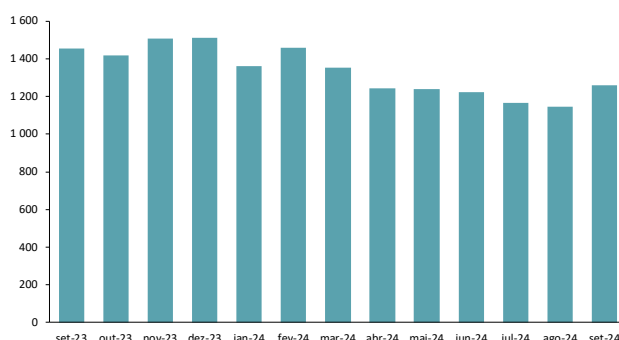


## INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em setembro de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 e 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1258 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 e 23, no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade <sup>(2)</sup>			
	2023 <sup>1</sup>	Julho 2024	Agosto 2024	Setembro 2024	2023 <sup>1</sup>	Julho 2024	Agosto 2024	Setembro 2024
Indústria Transformadora	78,8%	81,1%	76,3%	78,9%	91,2%	92,5%	90,7%	92,3%
Construção e Obras Públicas	73,6%	76,0%	71,7%	78,1%	87,7%	87,8%	81,8%	87,4%
Comércio	78,8%	78,4%	76,4%	78,6%	93,0%	92,4%	92,2%	93,6%
Serviços	78,1%	77,6%	76,3%	78,1%	91,8%	90,3%	93,5%	93,5%

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha





Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

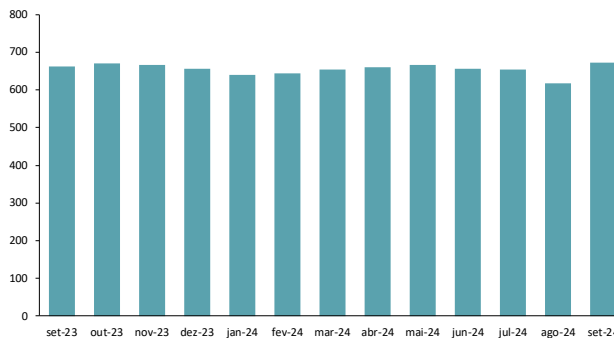


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

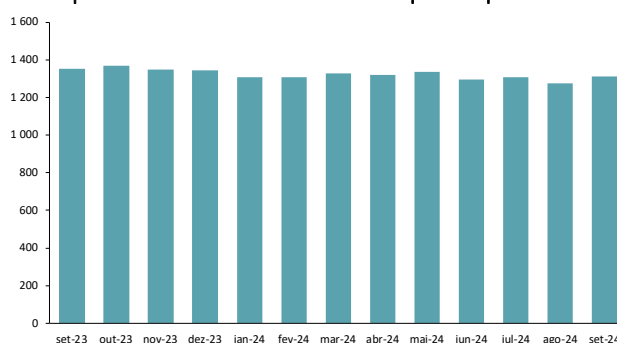


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2022
Indústria Transformadora	14,7%
Construção e Obras Públicas	4,8%
Comércio	12,3%
Serviços	39,4%





## INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



### INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

#### Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

#### Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

#### Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

#### Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**CE:** Comissão Europeia

**DG-ECFIN:** Directorate-General for Economic and Financial Affairs

**ICC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

**ICCOP:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

**ICIT:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

**ICS:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

**INE:** Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**IQCC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

**mm2t:** Média móvel de duas observações trimestrais

**mm3m:** Média móvel de três observações mensais

**resp:** respostas

**sre:** Saldo de respostas extremas

**VAB:** Valor Acrescentado Bruto

**vcs:** Valores corrigidos de sazonalidade

**ve:** Valores efetivos

---

**Data do próximo destaque mensal** – 30 de outubro de 2024

---